

ESTUDOS DE CASOS SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA SAÚDE EM HOSPITAIS DO RECÔNCAVO BAIANO

Daiane da Silva Fiúza*
Luciana Souza de Aragão França**

Enquanto os recursos da biosfera são utilizados como se fossem inacabáveis, todos os dias lançam-se à natureza o desafio de assimilar novos produtos artificiais, desconhecidos dos agentes naturais, ultrapassando os limites da capacidade dos ciclos naturais. Os resíduos gerados por estabelecimentos e instituições de assistência, ensino e pesquisa médica relacionada tanto à saúde humana quanto à veterinária, são denominados de resíduos sólidos de serviços de saúde. A produção contínua e inesgotável de resíduos sólidos gerados nos diversos estabelecimentos de saúde, apesar de representarem uma pequena parcela total dos resíduos sólidos gerados em uma cidade, têm sido motivo de grandes questionamentos e inquietações, uma vez que não estão sendo manuseados adequadamente nas fontes geradoras, oferecendo múltiplos riscos ao ambiente e à sociedade. Há de se ressaltar que os serviços de saúde, particularmente os hospitais e laboratórios têm contribuído com o maior volume de resíduos infectantes. No Brasil, devido às condições precárias do sistema de gerenciamento de resíduos, não há estatísticas precisas a respeito do número de geradores, nem da quantidade de resíduos de serviços de saúde gerada diariamente. Assim, serão realizados estudos de casos sobre o gerenciamento de resíduos de saúde em hospitais nos municípios do Recôncavo Baiano, destacando o tratamento dispensado desde a sua geração até a disposição final. Com isso, esta pesquisa pretende verificar o grau de conhecimento dos profissionais da saúde a respeito das normas de biossegurança e no manuseio de resíduos infectantes, além de correlacionar o plano de gerenciamento de resíduos de saúde (PGRSS) dessas fontes às medidas estabelecidas pela resolução do CONAMA/358 e pela RDC 306/04, buscando estabelecer ações corretivas para os problemas identificados. Serão feitos estudos de relatos de casos, utilizando dados coletados através de entrevistas com os funcionários dos hospitais municipais de Cruz das Almas, Cachoeira, Muritiba e Santo Antonio de Jesus, no período de outubro a novembro de 2012. A participação dos hospitais fornecerá dados substanciais que possibilitará a elaboração de um PGRSS que contemple soluções para os problemas existentes na região. Esse passo facilitará a adequação desses estabelecimentos à legislação vigente (Lei 6.938/81) e contribuirá para a formação de um panorama regional do gerenciamento de resíduos.

Palavras-chave: Resíduos. Saúde. Hospital.

* Estudante de graduação em Biomedicina na Faculdade Maria Milza- FAMAM, day_mundica@hotmail.com

** Mestre em Imunologia pela UFBA e Professora da Faculdade Maria Milza, luaragao@gmail.com